

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Profissional de Comércio do Porto
Contacto telefónico e endereço eletrónico	222071530; geral@ecp.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	16 de julho de 2020
Morada da entidade formadora	Rua do Rosário, 172/6, 4050-521, Porto

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Ana Augusta Mestre Teixeira – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	222071530, anamestre@ecp.edu.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Ana Augusta Mestre Teixeira – Diretora
Contacto telefónico e endereço eletrónico	222071530, anamestre@ecp.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Ana Sofia de Sá Gil Rodrigues	Carlos Miguel Fernandes de Oliveira
969511235 sofia@esa.ipvc.pt	939188629
IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo	ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Ana Augusta Mestre Teixeira - Diretora Carlos Nelson Simões Ramos Correia Mourão - Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade Diana Alexandra dos Santos Neves Pinheiro Monteiro - Assessora Pedagógica
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Ana Augusta Mestre Teixeira - Diretora Carlos Nelson Simões Ramos Correia Mourão - Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade Diana Alexandra dos Santos Neves Pinheiro Monteiro - Assessora Pedagógica
14:00 – 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Andreia Filipa Moreira Barbosa – 12º ano Curso de Técnico Comercial (TCOM) Cátia Filipa Gomes da Silva – 12º ano Curso de Técnico Comercial (TCOM) Ana Miguel Correia Domingues dos Santos - 12º ano Curso de Técnico de Marketing (TM)
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Ana Maria Barbosa de Azevedo - Diretora do Curso Técnico de Operações Turísticas Dora Patrícia Rodrigues Neiva - Diretora de Turma do 10º ano do Curso de Técnico de Marketing Carla Luísa Salgado Ribeiro - Professora da área técnica Esperança Marília Agonia Ramos Sequeira - Professora de Economia e área técnica Vitor Manuel Abreu Lira – Psicólogo Sandra Marisa Almeida Martins- Representante do pessoal não docente
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	José Alberto Silva Gradim - Poster Digital, Lda-empregador e recetor de FCT José Miguel Moreira da Silva- Somos+Mais, Lda-empregador e recetor de FCT Carla Queirós - Assessora do Vereador da Educação da CMPorto (órgão consultivo) Lídia Maria de Jesus Caldeira Branco – DKT-Tutor da FCT Valdemar Barros-Encarregado de Educação da aluna Beatriz Barros (12TCOM) Maria Glória Soblechero - Encarregado de Educação do aluno Jorge Carvalho (12TM)
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico	Ana Augusta Mestre Teixeira - Diretora Carlos Nelson Simões Ramos Correia Mourão - Membro do Grupo Dinamizador da Qualidade Diana Alexandra dos Santos Neves Pinheiro Monteiro - Assessora Pedagógica

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Os objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais, demonstram a experiência, fruto da história da Escola, que remonta a 1989. Atualmente, a ECP é constituída por três acionistas: a Ensinus I – Empreendimentos Educativos, S.A., a Associação Comercial do Porto – Câmara de Comércio e Indústria e a Associação dos Comerciantes do Porto, tendo sido identificado como ponto forte, pela ECP, o facto de “Ter como acionistas duas associações setoriais...”. Este ponto forte poderá ser ainda mais valorizado ao nível de estudos locais e setoriais, concertados com a Associação Comercial do Porto e Associação dos Comerciantes do Porto, incluindo o reforço de mecanismos de consulta permanente com os associados e outras partes interessadas a fim de identificar necessidades locais.

Apesar da ECP, no seu Documento Base fazer referência a um documento da OCDE que analisa a oferta educativa, o alinhamento com as políticas europeias deverá ser mais explicitado e reforçado, por exemplo, através da consulta de estudos como o do CEDEFOP – European Sector Trends 2015-2025 e integrado na sua prática diária e documentos orientadores. Esta melhoria no diagnóstico para alinhamento da oferta formativa com base em estudos de empregabilidade, perfis de competências, novas áreas de mercado de RFinal EQAVET/Escola Profissional de Comércio do Porto

trabalho e de negócio, permitirá uma análise mais robusta e mais substancial do contexto regional e local do que a apresentada no Documento Base (no capítulo 2-Enquadramento) e no Balanço Anual 2018/2019 (em II. d) – Oportunidades e ameaças para 2019/2020). O próprio Documento Base refere, no (capítulo 11, pág.50) que é necessária uma melhoria para “Obter mais estudos prospetivos sobre o ensino profissional...”.

Há um claro alinhamento da missão, visão e valores com os objetivos estabelecidos, demonstrando a capacidade de inovar através de projetos pedagógicos adaptados aos estudantes e ao seu contexto e a aposta nos desafios da internacionalização, com participação ativa e sistemática em Erasmus+ no projeto eTwinning. De destacar que, recentemente, a ECP obteve o título de "Escola Embaixadora do Parlamento Europeu" pelo Parlamento Europeu, graças ao trabalho desenvolvido na promoção de formação e da interculturalidade, através de medidas como o programa Erasmus+ e a cooperação com escolas de países como a Dinamarca, República Checa, Espanha, Holanda, Macedónia ou Turquia, criando assim cerca de 150 oportunidades de formação e intercâmbio internacionais para alunos e colaboradores, através de projetos como o Be My Guest 2.0 e 3.0 e o Empowerment in Action. Também em julho de 2020 lhe foi concedido o Selo Nacional de Qualidade eTwinning.

Destaca-se a aposta na cultura educacional, com um projeto educativo direcionado para a Educação centrada na Pessoa, assente no lema norteador da ECP “atiTUde” e nos “4 C’s”, quatro valores que fazem parte do perfil do aluno ECP. Neste âmbito, destacam-se, pelo carácter inovador, os projetos “Persona”, “Cidadão” e “Leitor”.

Os objetivos também estão maioritariamente alinhados com a Política da Qualidade da ECP, aprovada a 25/09/2019 (DG.003/ 2)), podendo ser reforçado e mais explícito esse o alinhamento dos objetivos com cada um dos itens da Política.

No Plano de Ação verifica-se que são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e curto prazo (1 ano) e respetiva monitorização intercalar, parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização. Os instrumentos de recolha da informação estão desenvolvidos em papel e online; o tratamento dos dados é efetuado pelo grupo dinamizador da qualidade. Os dados são apresentados em relatórios intercalares e finais e em reuniões nas quais participam algumas das partes interessadas. Existe um relatório de autoavaliação final. A divulgação, para além de ocorrer em reuniões a vários níveis, inclusive com apresentações PowerPoint, é efetuada também por email mas também pelo portal da ECP.

A relação entre os objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é quase sempre explícita, podendo ser mais desenvolvido. Como exemplos, refere-se que: no Documento Base, para o Objetivo Estratégico D.2. e F.2. não se descrevem ações e; No Relatório do Operador, não estão definidos indicadores para o Objetivo 4. Aumentar e melhorar o envolvimento e participação de todos os *stakeholders* (referido No Plano de Ação, como Objetivo F.1 Participação ativa dos *stakeholders*).

As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram atribuídas, tendo sido criado o Grupo Dinamizador da Qualidade (em fev.2019), com atualização dos Regulamentos Internos e do Organograma e Revisão dos Estatutos da ECP (aprovados a 25/09/2019). Contudo, é necessário clarificar a constituição do Grupo Dinamizador referida nos estatutos, incluindo a participação efetiva de todos os responsáveis dos Processos do Sistema, que estão considerados estatutariamente. Também ao nível do Conselho Consultivo, existem representantes de alunos e encarregados de educação. Contudo os mesmos são convidados e participam de forma rotativa, não existindo uma formalização da participação efetiva no órgão. O mesmo acontece com algumas entidades do meio empresarial.

As atividades planeadas estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição. Ao nível do planeamento da oferta formativa, para além da análise ao nível interno, há concertação com *stakeholders* externos, através de rede local concertada com o Município (reuniões de Rede de Oferta Formativa, que foi também possível na reunião com *stakeholders* externos obter evidência desse processo, em particular com representante da Câmara Municipal do Porto)), utilização de informação da plataforma SIGO e reuniões do Conselho Consultivo (atas consultadas).

É também efetuado *benchmarking*, ainda que estando numa fase inicial, tendo potencial para se tornar uma ferramenta de planeamento importante no Sistema, com análise comparativa com outros Operadores, para um enquadramento ao nível de objetivos, indicadores, metas e resultados.

Destaca-se a forma organizada e sistematizada da informação, quer nos documentos disponibilizados na plataforma quer no Portal, o que reflete o trabalho desenvolvido nas suas diferentes fases, e a articulação dos vários intervenientes na promoção do trabalho colaborativo e a busca a melhoria contínua.

De referir que o Projeto Educativo da ECP (aprovado a 03/03/2020) é igual à primeira parte do Documento Base (também aprovado a 03/03/2020) recomendando-se uma reflexão sobre o que é expectável para cada um desses documentos. Como refere o decreto-lei n.º 75/2008, o Projeto Educativo deve ser um “documento que consagra a orientação educativa da escola ...” e já o Documento Base visa um duplo propósito, descrito no Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET (ANQEP, I.P. Dezembro 2018, revisto em fevereiro 2020). Por outro lado, nenhum destes documentos apresenta uma análise SWOT, sendo apresentada uma SWOT apenas como elemento do Balanço Anual 2018/2019 (aprovado em 28 de outubro de 2019).

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Na gestão da ECP, há uma clara preocupação com o ajustamento dos recursos humanos, materiais e financeiros aos objetivos traçados nos planos de ação. O Sistema tem um conjunto de processos definidos para estas áreas com responsáveis e planos de ação definidos (incluindo os Processos: Gestão Financeira; Marketing e Comunicação; Gestão de Recursos Humanos e Recursos Materiais). A ECP tem investido em mudanças nos espaços pedagógicos e de lazer e criado serviços de apoio como o gabinete de empresas, com uma bolsa de emprego que interatua com o Serviço de Psicologia. Foi criado um departamento de Relações Internacionais que interatua com a componente financeira, em particular na gestão de projetos. Também na SWOT, apresentada no Balanço Anual 18/19, a ECP considerou como Ameaça ou Ponto Fraco, a lotação máxima e lotação do espaço da Escola, a inexistência de bar/cantina para alunos, inexistência de ginásio, inexistência de sala de lazer para alunos e de espaços exteriores. Apesar de nem no Plano de Ações nem no Relatório do Operador terem apresentado medidas para estas ameaças e pontos fracos, durante a visita foi possível obter evidências de execução de algumas ações que mitigam parte destes pontos fracos (ex. sala de espaço de almoço/compra de mesas e frigorífico, espaço bar e lazer, obras no jardim). Também durante a visita foi referida como sendo uma clara ameaça identificada pela ECP a redução demográfica, mas não está documentada no Sistema. Os resultados dos últimos três ciclos de formação demonstram ainda como pontos fracos: as taxas de conclusão e de não aprovação e desistência. Apesar de na SWOT a ECP não os considerar como tal, estão integrados nos objetivos estratégicos, tendo planos de ação específicos e efetivos mecanismos de monitorização. Estas evidências, demonstram a necessidade da ECP repensar a metodologia de elaboração da SWOT.

No que respeita à referência na SWOT a “equipa reduzida”, é fundamental incluir no plano de ação medidas de melhoria concretas para este Ponto Fraco identificado pela ECP.

A escola tem uma relação estruturada e intensa com parceiros e a visita de verificação permitiu recolher evidências da participação ativa das organizações regionais no desenvolvimento da atividade da instituição, que vão para além do âmbito da FCT, participação em júris de PAP e representação em órgãos (Conselho Consultivo), alargando-se a iniciativas como o mecenato-Programa de patrocínios de salas e as Semanas do Comércio (esta já vai na sua 14ª edição, ocorrendo anualmente desde 2006), para além de outras, já atrás referidas, ao nível internacional. Isto demonstra a forte dinâmica da ECP, participando, desenvolvendo e implementando vários projetos, sendo os alunos e colaboradores motivados e desafiados a participar nesses projetos de diferentes âmbitos.

A opinião dos parceiros é valorizada pela ECP, considerando o conhecimento e experiência que detêm sobre o mercado de trabalho e a realidade laboral, sendo também chamados a pronunciar-se sobre os planos de estudos dos cursos.

A equipa de peritos considera como ponto muito positivo da ECP a potenciação das sinergias com os seus parceiros, valorizando-se a continuidade, o que se reflete na satisfação dos alunos e EE, sendo a oferta para a componente da FCT estável, diversificada, com um leque alargado de entidades de acolhimento para o desenvolvimento de estágios. Mesmo quando ocorrem situações que possam comprometer a FCT ou a concretização do plano de trabalho previsto, a Escola tem capacidade reativa, com evidências de atuação imediata, para a resolução de problemas e de novas soluções, quando necessário.

O testemunho dos parceiros externos, em particular de empregadores e pais/EE, foi demonstrativo da satisfação do trabalho desenvolvido pela Escola ao nível da EFP. Há um cuidado planeamento da formação, incluindo da FCT e um acompanhamento continuado dos formandos. Há uma forte aposta

também no desenvolvimento de estágios destes alunos em países europeus, com resultados de mobilidade relevantes.

A escola potencia a participação dos seus alunos em projetos que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. A escola é muito dinâmica, participando, desenvolvendo e implementando vários projetos. Como já afirmado anteriormente a escola foi recentemente distinguida pelo Parlamento Europeu com o dístico de embaixadora pelo seu trabalho na promoção da formação e interculturalidade. A escola participa no programa Erasmus+ como projeto como o Be My Guest 2.0 e 3.0 e o Empowerment in Action. Desenvolveu ainda projetos como o AtiTUde e o eTwinning.

A Visão da ECP tem uma clara referência a “padrão de excelência do corpo docente e da qualidade do ensino” e O projeto Educativo define como um dos objetivos “C.1. Estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores e professores da escola” e os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ou reforço de competências, com base num levantamento de necessidades de formação que resulta num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas. Contudo, pelas evidências apresentadas e a informação transmitidas pelos diferentes colaboradores que participaram na visita de verificação não há ainda um pleno alinhamento entre os objetivos e atividades de cariz estratégico e os processos de formação dos colaboradores.

Também a avaliação de desempenho docente, requer uma reflexão e auscultação das partes interessadas, tendo ficado evidente durante as reuniões que é um processo ainda não implementado que requer a criação de um procedimento estruturado, que considere as várias fontes de informação e os intervenientes na avaliação e validação de resultados. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Os documentos disponibilizados na plataforma e no Portal da ECP, o conjunto de reuniões ocorridas ao longo da visita, assim como a documentação apresentada pelo Operador, fundamentam o alinhamento avançado com o sistema de garantia da qualidade EQAVET no que à “Avaliação” diz respeito:

- Ficou demonstrada a utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, tendo sido também definidos indicadores de alerta na avaliação das atividades e resultados da EFP.
- Ficou demonstrada a monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP, de acordo com as evidências recolhidas ao longo da visita e pelos documentos disponibilizados no Portal (ex. Balanço Intercalar abril-2020; Mapa de Monitorização do Plano de Ação, Mapas de Ações de Melhoria e Mapas de Monitorização dos Indicadores, que são realizados mensalmente e publicitados no Portal e placards da Escola).
- Ficou demonstrado o incentivo à participação dos *stakeholders* internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP, mas essencialmente ao nível das reuniões dos órgãos.
- Ao nível da constituição formal do Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP, é importante que seja alargada a equipa a uma participação mais efetiva de outros *stakeholders* internos e se considere a participação dos *stakeholders* externos
- É necessária a implementação efetiva dos vários inquéritos desenvolvidos, para que se possa obter informação mais robusta e uma posterior verificação da eficiência dos próprios mecanismos de auscultação.

A Avaliação do Corpo Docente é uma atividade prevista no Sistema, de caráter anual, mas durante as reuniões com a Direção da ECP e com os docentes, ficou claro que é um mecanismo que necessita de aprofundamento e requer uma estruturação do procedimento para que possa ser implementado de forma eficaz.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

É notório o esforço para introdução de melhorias, mais do que uma vez por ano, em função dos resultados da monitorização intercalar. Nos relatórios intercalares são validados desvios aos indicadores definidos e proposta ações de melhoria. Do mesmo resulta um plano de ação que é monitorizado mensalmente. A escola disponibiliza no seu sítio a informação relativa a estes diferentes momentos de avaliação do sistema.

Futuramente, a Escola deverá conseguir obter a experiência refletida e a maturidade suficientes para um alinhamento avançado com este critério EQAVET. Não existem evidências suficientemente consistentes de que esta fase tenha ido além da revisão do que foi planeado, considerando-se que a revisão das práticas apenas terá efeitos visíveis a partir do próximo ano letivo. Portanto, não foi ainda exequível a adoção de melhorias, com base na avaliação dos resultados atingidos pela ECP e do feedback obtido sobre a satisfação dos *stakeholders* internos e externos. Não é possível, por isso, aceder, no sítio institucional, aos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.

2.5 Critério 5.

Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Existe um diálogo com os recetores de estágios, com os empregadores e com os Encarregados de Educação sobre a qualidade da oferta formativa. A instituição tem uma excelente ligação com as instituições do concelho, articulando e explorando com as mesmas a ligação entre o saber fazer e o conhecimento a transmitir no processo de ensino aprendizagem.

Empregadores e entidades que acolhem a FCT são unânimes a destacar as competências dos alunos ao nível do saber fazer, ser e estar; os alunos revelam autonomia e responsabilidade.

Não foi possível validar a existência de momentos próprios e uma agenda concertada entre os diferentes *stakeholders* para a avaliação e discussão da qualidade da oferta da escola, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento.

Observou-se a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua, na rede interna e sítio internet da instituição com um grau de abrangência muito específico.

Verificamos a existência de um local físico próprio (painel localizado no piso zero) onde é disponibilizada a informação que vai sendo produzida no âmbito do sistema de gestão da qualidade.

No entanto, é necessário melhorar os aspetos mencionados ao longo deste relatório, reforçando o dever de informação e transparência da ECP, podendo considerar a possibilidade de criação de um plano estruturado de gestão das Redes Sociais e Portal para garantir a continua atualização dessas plataformas digitais (ex. no Portal, a informação relativa a Parcerias de Internacionalização só está atualizado até 2018) Também é importante incentivar as partes interessadas para a utilização das plataformas de informação e comunicação disponíveis (ex. os Encarregados de Educação entrevistados não estavam muito cientes da disponibilidade da plataforma a que tem acesso).

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Sendo este o primeiro pedido de verificação de conformidade EQAVET da ECP, o período decorrido entre o início do processo e a atualidade é muito curto para que seja possível aferir com rigor absoluto os focos de observação aplicados ao ciclo de garantia da qualidade. No entanto, foi possível constatar que as suas fases se sucedem, na gestão da oferta da EFP e que existe a preocupação de uma monitorização intercalar dos objetivos definidos para as diferentes atividades desenvolvidas. Também se destaca o facto de a ECP apresentar resultados de indicadores de ciclos de autoavaliação anteriores e considerar esses resultados na definição de Áreas de Melhoria e respetivas ações e na definição de novas metas.

Atesta-se que a ECP cumpriu com os objetivos a que se propôs e que justificaram o seu pedido de verificação EQAVET. A equipa de peritos considera que, após este primeiro passo de sistematização e organização formal do processo de avaliação, a ECP necessita de tempo para amadurecer e consolidar o seu sistema de garantia da qualidade. Poderá, no entanto, acrescentar-se que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é já bastante visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional.

Verifica-se a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. Contudo, a ECP deve tornar mais claro no Sistema como funciona o Processo de adaptações do currículo, quem intervém, e como são validadas as alterações. As melhorias introduzidas nos planos de estudos não aparecem referidas, nem são perceptíveis na publicitação da informação sobre a melhoria continua dos cursos de EFP.

Na definição de Áreas de Melhorias deve também considerar necessidades de revisão do próprio sistema ao nível das ferramentas de planeamento, monitorização e avaliação aplicadas, revendo a forma como o próprio sistema está concebido estruturado.

A revisão que informa do planeamento do ciclo seguinte ainda não foi realizada.

|

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

A ECP demonstrou globalmente um grau avançado no alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET. Em jan. de 2019 iniciou o processo de implementação do Sistema de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, de acordo com o Quadro EQAVET, tendo sido constituído o Grupo Dinamizador da Qualidade em fev. de 2019. Este processo representa para a ECP uma oportunidade de sistematização e organização formal de uma prática que já vinha sendo desenvolvida na escola, pelo que a equipa de peritos EQAVET encontrou práticas avançadas de avaliação e monitorização das diferentes dimensões da vida da escola nas quatro fases previstas. As práticas de gestão para alcançar as metas definidas pela ECP estão devidamente identificadas no Documento Base, no Plano de Ação, assim como no Relatório do Operador, as quais foram reiteradas pelos diferentes *stakeholders* ao longo das reuniões ocorridas durante a visita.

A Escola demonstra maturidade organizativa e boa orgânica da escola, revelando uma preocupação permanente com a monitorização das suas práticas.

A forma organizada e sistematizada da informação, quer nos documentos disponibilizados na plataforma quer no website institucional, demonstram o trabalho de reflexão sistemática sobre os processos ao longo das diferentes fases, bem como uma boa articulação entre os membros da equipa na promoção do trabalho colaborativo e a busca contínua na melhoria dos processos, tendo em vista a melhoria dos resultados.

O Grupo Dinamizador da Qualidade, mas também outros colaboradores docentes não docentes da ECP que participaram nas reuniões, demonstraram ter consciência das forças, mas também das fragilidades para as quais buscam soluções pensadas a curto, médio e longo prazo, com vista à melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da EFP. Denota-se espírito de equipa e a valorização do trabalho colaborativo e cooperativo

Em suma, a experiência refletida é fruto do longo histórico da Escola, da relativa estabilidade dos recursos humanos, da força encontrada nos acionistas e nas parcerias, do reconhecimento da mais-valia que cada *stakeholder*, interno ou externo, representa para a vitalidade da Escola. A equipa de peritos destaca ainda aquilo que considera mais alguns Pontos Fortes da Escola:

- O desenvolvimento do plano de ação para o alinhamento com o quadro EQAVET elaborado a partir de um diagnóstico da situação que integrou a análise contexto e consulta a diversos *stakeholders*;
- Participação desde 2017/18 no Projeto de Autonomia e Flexibilização Curricular (PAFC);
- Participação em Projetos Internacionais (Erasmus, etwinning...);
- Criação de Gabinete de Empresas da ECP com Bolsa de Emprego;
- Implementação do Programa de Patrocínio de Salas (mecenato social de várias empresas de referência) e as “Semanas de Comércio” anuais; visitas regulares de empregadores, com participação ativa na formação e em ações de desenvolvimento de competências para a empregabilidade;
- Parceria com entidades de Saúde locais e relação com SPOV (ações de promoção da saúde);
- Rede de parcerias para FCT.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Desenvolver estudos setoriais e locais, aproveitando a vantagens de ter acionistas que serão facilitadores da recolha de informação no contexto e auscultação aos seus associados e a outras entidades do setor. Deverá integrar estudos prospetivos que permitam explicitar claramente os objetivos estratégicos da instituição nos seus documentos orientadores, reforçando e tornando mais evidente o seu alinhamento com: as políticas europeias definidas para a EFP [por exemplo, as conclusões de Riga, as orientações dos estudos do CEDEFOP [por exemplo, o Skill Panorama (<https://skills Panorama.cedefop.europa.eu/>)], do Advisory Committee for Vocational Training, entre outros]; as políticas nacionais definidas para a EFP [por exemplo, a ReferNet (www.refernet.pt) e do Sistema de Identificação de Necessidades de Qualificações (<http://sanq.anqep.gov.pt/>)]; e as políticas regionais definidas para a EFP.

Rever os *stakeholders* identificados (Documento Base), clarificando a metodologia para a sua identificação, critérios de relevância, revendo responsabilidades e níveis e áreas/atividades de participação, indicando de que forma mais precisa como são auscultados (metodologias aplicadas e periodicidade). Considerar a inclusão dos diplomados como *stakeholders*. Considerar, na constituição do conselho consultivo, um conjunto de participantes de caráter fixo.

Recomenda-se *benchmark* com outros operadores na análise de contexto e na análise de resultados de indicadores comparativos. As parcerias e iniciativas com outros operadores poderão ser formalmente integradas no sistema e tornadas públicas no sítio institucional.

Recomenda-se que a análise SWOT se efetue não apenas anualmente (nos balanços anuais) mas em momentos de revisão e de definição estratégica plurianual, para uma abordagem mais alargada do contexto, definindo a metodologia e respetivas fontes de informação a considerar.

Do mesmo modo que se procede à monitorização dos módulos em atraso, seria importante monitorizar a FCT quanto ao número de entidades de acolhimento de estagiários que tiverem de ser mudados (embora a escola tenha uma grande capacidade reativa na substituição dessas entidades) e pensar numa forma de incorporar este mecanismo de avaliação. Ainda em relação aos módulos em atraso, seria interessante incluir um indicador de resultado da atuação neste processo, monitorizando os módulos recuperados dos que estavam em atraso.

Introduzir indicadores complementares no Sistema alinhados com os Processo definidos pela ECP, por exemplo para a atividade do Gabinete de Empresas da ECP e para medição de eficiência da Bolsa de Emprego.

Reforçar apoio de gestão de carreira/orientação vocacional para opção de prosseguimento de estudos/entrada na atividade profissional.

Considerar possibilidades melhorias do SGQ em si mesmo, nas propostas de melhoria, incluindo eventuais melhorias nas ferramentas de auscultação, monitorização (revisão por exemplo de modelos inquéritos e mecanismos de auscultação, melhorias no sistema de informação de suporte).

Criar um plano estruturado da gestão do sistema de informação (deve ser integrado no sistema como um plano próprio), devendo ser encarado como preventivo e não como remediação.

Assegurar a testagem e validação dos questionários antes de serem aplicados, aumentando o seu grau de eficácia e fiabilidade. Implementar inquéritos previstos no sistema, mas ainda não aplicados.

Reforçar divulgação da oferta formativa de EFP no Portal da Escola (no sítio institucional), associando aos respetivos cursos indicadores da qualidade (procura, taxa de conclusão, empregabilidade, níveis de satisfação dos diversos *stakeholders*, casos de sucesso).

Reforçar a estratégia de marketing e comunicação, concertada com *stakeholders* (em particular professores, alunos, encarregados de educação, diplomados) para promover os cursos e aumentar a sua notoriedade junto dos *stakeholders* sejam potenciais formandos e empregadores seja comunidade escolar interna; Considerar a possibilidade de que o *website* dê mais visibilidade às parcerias.

Passar a considerar na justificação da oferta formativa (ponto 4.3 do Documento Basa, pag.34), resultados de auscultação aos diplomados e resultados de empregabilidade.

A Missão apresentada nos documentos estratégicos não é a mesma que a publicada no Moodle- rever informação disponibilizada.

Rever Organograma e ajustar a Estatutos, articulando com propostas de melhoria.

Rever estatutos (ex. atualmente o Conselho Consultivo não prevê a participação de alunos mas eles estão a participar).

Ao nível da constituição formal do Grupo Dinamizador da Qualidade da ECP, é importante que seja alargada a equipa a uma participação mais efetiva de outros *stakeholders* internos e se considere a participação dos *stakeholders* externos. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Profissional de Comércio do Porto, propõe-se

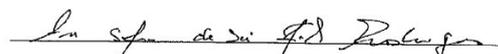
a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Ana Sofia de Sá Gil Rodrigues)

(Perito coordenador)



Carlos Miguel Fernandes de Oliveira

(Perito)

Viana do Castelo, 16 de agosto de 2020